



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: RISCOS DE NEOPLASIA DE PELE RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO SOLAR

Autores: Marcelo Da Silva MANTOVANI; Maria Celina Da Piedade RIBEIRO

Nas últimas décadas, tem-se observado avanços importantes no combate do câncer de pele, seja por programas de rastreamento populacional (como nos casos de câncer de mama, de próstata, intestino e colo uterino), seja por avanço nas técnicas diagnósticas. Essa ampliação de conhecimento sobre as formas de prevenção e de tratamento da doença tem possibilitado às pessoas o diagnóstico em estágio inicial, quando as chances de cura com tratamento são mais elevadas. Para isso é necessário incentivar a população à prática de hábitos saudáveis e as consultas médicas periódicas. Para tanto, o objetivo deste estudo é construir uma referência teórica sobre o processo de desenvolvimento de neoplasia relacionado à exposição ou predisposição de indivíduos a fatores de riscos, tais como: raça, idade, história pessoal/familiar/pregressa, destacando também, características e propriedades das células neoplásicas. O estudo visa ainda avaliar o grau de conhecimento dos trabalhadores ao risco da exposição solar e se há prática de hábitos saudáveis para a manutenção da saúde. Metodologia: Tratando-se de uma pesquisa quanti/qualitativa por meio de um levantamento de dados através de questionários para avaliar as condições de saúde dos Monitores da Área de Zona Azul e os possíveis riscos eminentes na profissão exercida, especialmente a incidência dos riscos de neoplasias de pele relacionados à exposição solar. Conclusão: A partir dos resultados obtidos, nota-se ainda que empresa deva adotar medidas protetivas de acordo com os riscos que transpõe o ambiente de trabalho, sendo agentes isolados ou cumulativos que causam vários efeitos para o trabalhador, de acordo com a vulnerabilidade individual: desconforto, insatisfação, estresse, fadiga, doenças ocupacionais, acidentes de trabalho e até morte prematura. Com exceção de 2 funcionários, os demais conhecem os riscos que a exposição solar prolongada sem proteção adequada pode acarretar à pele. No entanto, 9 funcionários insistem em não usar o FPS e 26 deles não realizam consultas com o profissional especializado. A consulta médica é essencial para a manutenção da saúde, a fim de prevenir os riscos dos fatores internos ou externos e promover ações que reduzem ou diminuem as complicações causadas pelas atividades que o labor exige. Ainda mais quando esses fatores correlacionam com o histórico familiar e a propensão de desenvolver o câncer, visto que 13 trabalhadores relatam a doença na família. Dentro desse aspecto, aconselha-se que a empresa perante aos profissionais, adote medidas com caráter de aprendizagem, ou seja, intensificar a educação no trabalho quanto ao uso de equipamentos de proteção e à sua fiscalização por parte da empresa empregadora. Ainda assim, promover esses equipamentos adequados visando garantir a integridade biopsicológica desses trabalhadores, bem como palestras educativas que estimulem os funcionários no autocuidado.

Palavras-chave: Saúde pública, Neoplasia, Pele.